

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

EEB ABEL ESTEVES DE AGUIAR

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Praia grande SC
Município

13 de outubro de 2020.

Mês

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva



Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,

Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes

(SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

EEB Abel Esteves de Aguiar

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Marcelo de Souza Ramos
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Henrique Matos Maciel
Prefeito Municipal

Thiago Leffa da Silva
Proteção Defesa Civil

Sandro Zomer
Saúde

Marcos Juliano Marques Langer
Educação

Membros da equipe:

Marcelo de Souza Ramos
Crislaini Cardoso Pereira
Joelma BelletineGermann Cardoso
Luciana Martins
Vanessa Espindula da Rosa.
Sandra Regina Canela

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (UNIDADE DE COMANDO 77)	
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1.	Dispositivos Principais	37
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180

(cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de

órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEB ABEL ESTEVES DE AGUIAR, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da EEB Abel Esteves de Aguiar obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 01.

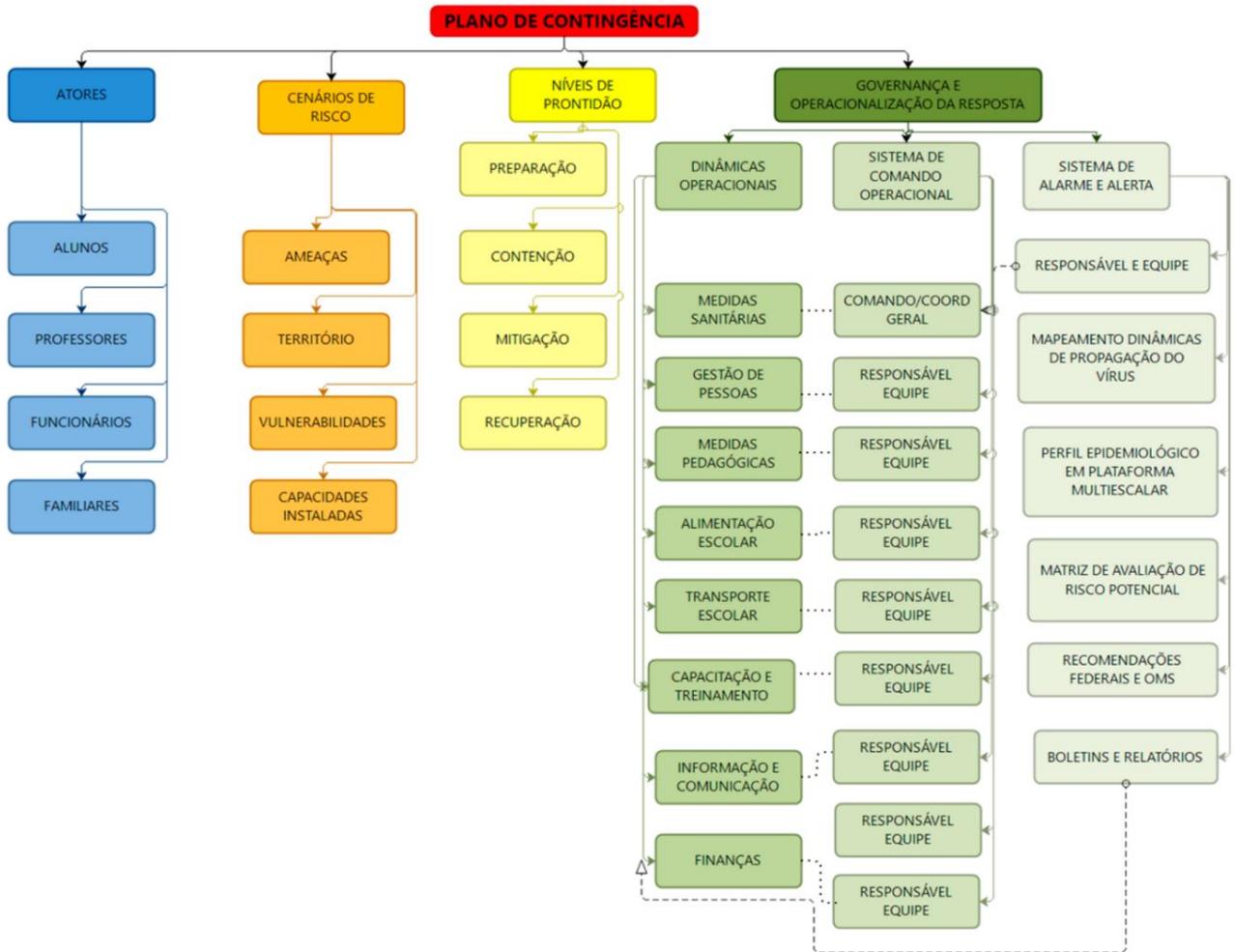


FIGURA 1

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares da EEB Abel Esteves de Aguiar.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de

- prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
 - f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
 - g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
 - h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
 - i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
 - j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no

¹Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em

organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação

respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

E.E.B. Abel Esteves de Aguiar é uma Escola do Campo, a qual se encontra a nove quilômetros do centro da cidade, na zona rural do município Praia Grande, sul do Estado Catarinense, à margem da Rodovia SC 108, na comunidade de Cachoeira de Fátima.

A unidade escolar funciona das 7h 50 às 11h50 e das 12h55 às 16h55, com 108 alunos matriculados, distribuídos no ensino fundamental séries iniciais e finais, período matutino e vespertino sendo: um 1º ano vespertino com 15 alunos, um 2º ano vespertino com 11 alunos, um 3º matutino com 16 alunos, uma turma multisseriada período matutino, de 4º e 5º com 20 alunos, um 6º ano vespertino 10 alunos, um 7º ano vespertino 10 alunos, um 8º ano matutino com 13 alunos, um 9º matutino com 13 alunos. Totalizando no período matutino 62 alunos e período vespertino 46 alunos. A EEB Abel Esteves de Aguiar também atende alunos do Pré-Escolar que pertencem a rede municipal de ensino, estes estudam no período vespertino, as matrículas ainda não estão efetivadas, mas espera-se uma turma em torno de 10 alunos.

A Escola recebe alunos de outras comunidades rurais pertencentes ao município de Praia Grande tais como; Figueira, Três Irmãos, Beira Rio, Vista Alegre, Cachoeira de Baixo, Sanga da Ripa, Zona Nova, Espigão do Barro. 50 alunos usam o transporte escolar para deslocar-se até a escola, em uma distância que varia de 6 a 16 km ida e volta.

A escola possui 01 Gestor Escolar, 01 Assistente de Educação, 01 Assistente Técnico-Pedagógico, 04 professores efetivos e 04 professores ACTs e 03 auxiliares de serviços gerais.

Importante destacar que próximo à Unidade Escolar, localiza-se um posto de saúde da comunidade de Cachoeira que servirá de suporte a situações problema decorrentes da COVID 19, que eventualmente possam surgir. Também contamos com apoio das entidades deliberativas da escola; APP, CDE e outras entidades sociais e de saúde que serão parceiras neste processo de retorno as aulas presenciais tais como: Conselho Tutelar, Posto de Saúde Municipal e Associação Hospitalar Nossa Senhora de Fátima.

Quanto à estrutura física a EEB ABEL ESTEVES DE AGUIAR possui 03 blocos térreos num total de 1.435,85 m² com ambiente arejado de livre circulação.

São estes:

04 SALAS DE AULA DE 48 M2

01 SALA DE AULA DE 63M2

01 BANHEIRO MASCULINO COM 02 SANITÁRIOS 15M2

01 BANHEIRO FEMININO COM 03 SANITÁRIOS 15M2

01 SALA DE INFORMÁTICA E VÍDEO COM 51,00 M2

01 COZINHA COM 24M2

01 SALA DO PEDAGÓGICO E LEITURA 42M2

01 SALA DOS PROFESSORES COM SANITÁRIO 18M2

01 SALA DE REFEIÇÕES DESTINADA AOS PROFESSORES COM 6,50 M2

01 SALA SECRETARIA AE 17M2

01 SALA DE DIREÇÃO 14M2

01 HALL DE ENTRADA E RECEPÇÃO 13M2

01 SALA QUE SERÁ DESTINADA AO ISOLAMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE COVID 44 M2

01 PORTÃO DE ENTRADA E SAÍDA DOS ALUNOS COM 4M

01 PORTA DE ENTRADA E SAÍDA DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS 1,20M

Obs.: “A planta baixa da EEB ABEL ESTEVES DE AGUIAR segue detalhada na figura 2”.

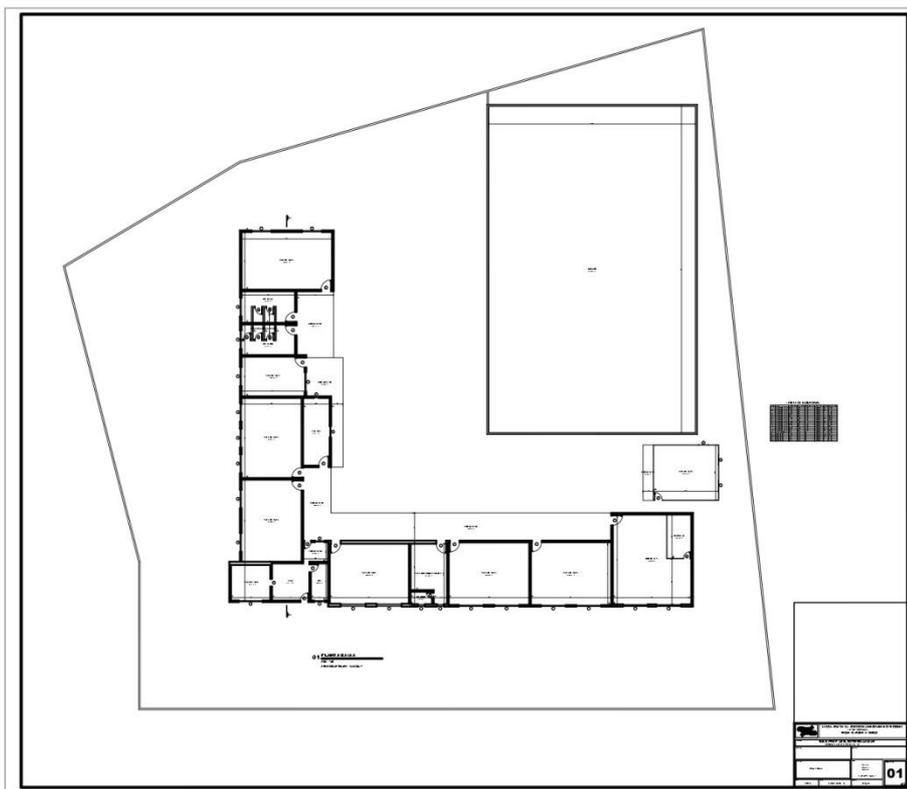


Figura 02.

5.3 VULNERABILIDADES

A EEB ABEL ESTEVES DE AGUIAR toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fakenews e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEB ABEL ESTEVES DE AGUIAR considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas;

- a. Salas de aula arejadas;
- b. Banheiros com materiais para a higiene, tais como: álcool em gel, sabonete líquido, papel toalha.
- c. 01 Totens para álcool em gel;
- d. Dispensers de álcool em todos os ambientes.
- e. Materiais para higienização da escola;
- f. Dispõe do Plancon; tendo recolhido informações relevante que possam, de alguma forma, ajudar.
- g. 01 Termômetros infravermelho.
- h. Máscaras descartáveis e não descartáveis.
- i. Ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma.
- j. Amplo pátio externo de livre circulação
- k. Ter parceria com o posto de saúde local

Capacidades a instalar

- a. Dispor de;
- b. Formação específica, de acordo com o planejamento.
- c. Treinamento, incluindo simulados;
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Possuir funcionários com formação profissional ou conhecimento no campo de gestão de riscos, especialmente riscos de natureza epidemiológica;
- f. A possibilidade de contar com apoio de técnicos e voluntários de outras áreas afins; ter infraestrutura adequada;
- g. Número de pessoas suficiente para dar andamento às ações;
- h. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.

- i. Fornecer guias físicos, como fitas adesivas no piso e placas nas paredes para a orientação do distanciamento social no hall de entrada da secretaria, da sala de aula e demais ambientes.
- j. Avaliar possibilidade de instalação dessa barreira física sobre os balcões das assistentes educacionais dos laboratórios e setores. Caso não seja viável, indicar o uso de proteção individual (face shield).
- l. Mais 01 totem de álcool em gel com acionamento por pedal, idealmente na entrada e saída da escola e em áreas de maior circulação.
- m. Uso de proteção individual (face shield).

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar.</p> <p>Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

“Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

PORQUÊ (DOMÍNIOS): MEDIDAS SANITÁRIAS (PROMOVER A SAÚDE E PREVENIR A TRANSMISSÃO DO VÍRUS)

DIRETRIZES: LINK DE ACESSO:

<HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/13JPI3BINU3DO59SKO8XLQLL2LUCC5RJ8/VIEW?>

[USP=SHARING](#)

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
ACOMPANHAR O MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DO CONTÁGIO.	NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE	ANTES DO RETORNO DAS AULAS E PERIODICAMENTE DURANTES AS ATIVIDADES ESCOLARES.	COMISSÃO ESCOLAR DE RETORNO AS AULAS.	ATRAVÉS DE INFORMAÇÕES E DADOS OBTIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, TANTO NA COMUNIDADE ESCOLAR, QUANTO NO MUNICÍPIO DE FORMA GERAL, ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO DO CONTÁGIO E TRANSMISSÃO DA DOENÇA CONTEMPLANDO NOVOS ALINHAMENTOS, SE NECESSÁRIO. B) AVALIAR A ADEQUAÇÃO DA CONTINUIDADE DAS AULAS, CANCELANDO-AS, SE NECESSÁRIO, E QUANDO APLICÁVEL, O POSSÍVEL FECHAMENTO TEMPORÁRIO DO ESTABELECIMENTO, DE FORMA TOTAL OU PARCIAL.	SEM CUSTO.

DEFINIR OS LOCAIS DE ACENTO DOS ESTUDANTES EM SALA DE AULA.	NA UNIDADE ESCOLAR .	ANTES DO RETORNO DAS AULAS.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	CRIAR UM “ESPELHO” PARA CADA SALA DE AULA, DE FORMA QUE CADA ALUNO UTILIZE TODOS OS DIAS A MESMA MESA E A MESMA CADEIRA;	SEM CUSTO.
PRIORIZAR A REALIZAÇÃO DE REUNIÕES POR VIDEOCONFERÊNCIA.	NA COMUNIDADE ESCOLAR	DURANTES AS AULAS REMOTAS E NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.	COMISSÃO ESCOLAR DE RETORNO AS AULAS.	ATRAVÉS DO GOOGLE MEET.	SEM CUSTO.
SUSPENDER AS ATIVIDADES DO TIPO EXCURSÕES E PASSEIOS EXTERNOS.	DENTRO E FORA DO MUNICÍPIO.	NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.	COMISSÃO ESCOLAR DE RETORNO AS AULAS.	DEFINIR NO REGIMENTO ESCOLAR A NÃO PERMISSÃO DE SAÍDAS EXTERNAS DE GRUPOS DE ALUNOS DA ESCOLA EVITANDO AGLOMERAÇÃO E TRANSMISSÃO DO VÍRUS. OBS: ESTA AÇÃO ESTARÁ CONDICIONADA A FUTUROS PROTOCOLOS DE BIOSEGURANÇA ESTABELECIDOS PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E PELO GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.	SEM CUSTO
EVITAR ATIVIDADES QUE ENVOLVAM AGLOMERAÇÕES.	NA UNIDADE ESCOLAR	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS PRESENCIAIS.	COMISSÃO ESCOLAR DE RETORNO AS AULAS.	SUSPENDER FESTAS DE COMEMORAÇÕES, REUNIÕES PARA ENTREGA DE AVALIAÇÕES, FORMATURAS, FEIRAS DE CIÊNCIAS, APRESENTAÇÕES	

				TEATRAIS, POSSIBILITANDO OUTRAS INTERAÇÕES REMOTA OU SEMIPRESENCIAIS.	
SUSPENDER TEMPORARIAMENTE AS ATIVIDADES ESPORTIVAS COLETIVAS PRESENCIAIS.	NA UNIDADE ESCOLAR	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS PRESENCIAIS.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR DE RETORNO AS AULAS.	AVALIAR A POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA DE QUE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SEJAM TEMPORARIAMENTE TEÓRICAS, NA PRIMEIRA ETAPA DO RETORNO. E APÓS, SEJAM PLANEJADAS PARA SEREM EXECUTADAS INDIVIDUALMENTE, SEM CONTATO FÍSICO, MANTENDO A DISTÂNCIA DE 2M ENTRE OS PARTICIPANTES E EM ESPAÇOS ABERTOS (AR LIVRE). PROIBIR A PRÁTICA DE ESPORTES QUE ENVOLVAM SUPERFÍCIES QUE NÃO POSSAM SER LIMPAS E ATIVIDADES QUE ENVOLVAM TROCA DE OBJETOS ENTRE OS ALUNOS. OBS: ESTA AÇÃO ESTARÁ CONDICIONADA A FUTUROS PROTOCOLOS DE BIOSEGURANÇA ESTABELECIDOS PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E PELO	

				GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.	
CRIAR ROTINAS ESCOLARES QUE VISEM À PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA TRANSMISSÃO DO COVID-19.	NA UNIDADE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS PRESENCIAIS.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR DE RETORNO AS AULAS.	ORIENTAR ALUNOS E TRABALHADORES SOBRE AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA TRANSMISSÃO DO COVID-19, CRIANDO ROTINAS DE PREVENÇÃO COMO: A CORRETA UTILIZAÇÃO, TROCA, HIGIENIZAÇÃO E DESCARTE DE MÁSCARAS, A ADEQUADA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E DE OBJETOS, A MANUTENÇÃO DA ETIQUETA RESPIRATÓRIA E O RESPEITO AO DISTANCIAMENTO SOCIAL SEGURO, SEMPRE EM LINGUAGEM ACESSÍVEL PARA TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.	SEM CUSTO.

COMUNICAR AS NORMAS DE CONDUTAS RELATIVAS AO USO DOS ESPAÇOS FÍSICOS DA UNIDADE ESCOLAR.	NA UNIDADE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS PRESENCIAIS.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR DE RETORNO AS AULAS.	EM LINGUAGEM ACESSÍVEL À COMUNIDADE ESCOLAR, AFIXAR, EM LOCAIS VISÍVEIS E DE CIRCULAÇÃO, CARTAZES COM AS NORMAS DE CONDUTA À ACESSOS COMO: SALAS DE AULA, BANHEIROS, REFEITÓRIOS, CORREDORES, DENTRE OUTROS.	SEM CUSTO.
FOMENTAR AS MEDIDAS DE HIGIENE PESSOAL.	NA COMUNIDADE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS PRESENCIAIS.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR DE RETORNO AS AULAS.	ORIENTAR ALUNOS E TRABALHADORES SOBRE A NECESSIDADE E IMPORTÂNCIA DE EVITAR TOCAR OS OLHOS, NARIZ E BOCA, ALÉM DE HIGIENIZAR SISTEMATICAMENTE AS MÃOS, ESPECIALMENTE NAS SEGUINTE SITUAÇÕES: A) APÓS O USO DE TRANSPORTE PÚBLICO; B) AO CHEGAR NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO; C) APÓS TOCAR EM SUPERFÍCIES TAIS COMO: MAÇANETAS DAS PORTAS, CORRIMÃOS, INTERRUPTORES; D) APÓS TOSSIR, ESPIRRAR E/OU ASSOAR O NARIZ;	SEM CUSTO.

E) ANTES E APÓS O USO DO BANHEIRO;
F) ANTES DE MANIPULAR ALIMENTOS;
G) ANTES DE TOCAR EM UTENSÍLIOS HIGIENIZADOS;
H) ANTES E APÓS ALIMENTAR OS ALUNOS;
I) ANTES DAS REFEIÇÕES;
J) ANTES E APÓS CUIDAR DE FERIMENTOS;
K) APÓS A LIMPEZA DE UM LOCAL E/OU UTILIZAR VASSOURAS, PANOS E MATERIAIS DE HIGIENIZAÇÃO;
L) APÓS REMOVER LIXO E OUTROS RESÍDUOS;
M) APÓS TROCAR DE SAPATOS;
N) ANTES E APÓS O USO DOS ESPAÇOS COLETIVOS;
O) ANTES DE INICIAR E APÓS UMA NOVA ATIVIDADE; P) ORIENTAR OS TRABALHADORES A MANTER AS UNHAS CORTADAS OU APARADAS, OS CABELOS PRESOS E EVITAR O USO DE ADORNOS, COMO ANÉIS E BRINCOS;

ESTIMULAR A COMUNIDADE ESCOLAR A UTILIZAR FREQUENTEMENTE AS PREPARAÇÕES ALCOÓLICAS ANTISSÉPTICAS 70%.	NA UNIDADE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS PRESENCIAIS.	COMISSÃO ESCOLAR DE RETORNO AS AULAS.	EM DIVERSOS AMBIENTES DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO; MANTER DISPONÍVEL UM FRASCO DE ÁLCOOL GEL 70% PARA SISTEMATICAMENTE A COMUNIDADE ESCOLAR HIGIENIZAR AS MÃOS.	RECURSOS ADVINDOS DA SED.
USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARAS.	EM TODO AMBIENTE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	A)ORIENTAR CADA PROFESSOR A HIGIENIZAR AS MÃOS E SUBSTITUIR A MÁSCARAS DESCARTÁVEIS AO FINAL DE CADA AULA (A CADA MUDANÇA DE SALA) E AO FINAL DO SEU TURNO; B) ORIENTAR AOS ALUNOS, TRABALHADORES E VISITANTES, QUE ADENTRAREM AO ESTABELECIMENTO, QUE DEVERÃO USAR MÁSCARAS DESCARTÁVEIS, OU DE TECIDO NÃO TECIDO (TNT), OU DE TECIDO DE ALGODÃO, RECOMENDANDO QUE ELAS DEVEM SER TROCADAS A CADA 2	RECURSOS ADVINDOS DA SED.

				(DUAS) HORAS OU QUANDO TORNAR-SE ÚMIDAS.	
READEQUAR OS ESPAÇOS FÍSICOS.	EM TODO AMBIENTE ESCOLAR.	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR	ESTABELECER, AFIXAR EM CARTAZES O DISTANCIAMENTO MÍNIMO DE 1,5 M (UM METRO E MEIO) EM SALA DE AULA. NAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESPAÇOS ABERTOS, RECOMENDA-SE À DISTÂNCIA DE 2 M (DOIS METROS) DE DISTÂNCIA ENTRE PESSOAS, QUER SEJA ENTRE ALUNOS, PROFESSORES, OUTROS TRABALHADORES OU VISITANTES.	RECURSOS ADVINDOS DA SED.
ORGANIZAR AS SALAS DE AULA.	NA UNIDADE ESCOLAR.	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	ESTABELECER ACENTOS FIXOS DOS ESTUDANTES EVITANDO TROCAS DE CARTEIRAS E CADEIRAS DE FORMA QUE OS ALUNOS SE ACOMODEM INDIVIDUALMENTE, RESPEITANDO O DISTANCIAMENTO MÍNIMO RECOMENDADO.	SEM CUSTO.
DEMARCAR OS ACESSOS PRINCIPAIS.	NA UNIDADE ESCOLAR.	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	DEMARCAR O PISO DOS ESPAÇOS FÍSICOS, DE FORMA A FACILITAR O CUMPRIMENTO DAS	RECURSOS ADVINDOS DA SED.

		PERMANENTE.		MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL, ESPECIALMENTE NAS SALAS DE AULA, NAS BIBLIOTECAS, E EM OUTROS AMBIENTES COLETIVOS.	
COORDENAR OS FLUXOS DE ENTRADA, CIRCULAÇÃO E SAÍDA DE ALUNOS.	NA UNIDADE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	IMPLEMENTAR MEDIDAS QUE CONTROLEM OS FLUXO DE CIRCULAÇÃO, TAIS COMO: A) SENTIDO ÚNICO NOS CORREDORES B) DEFINIR PONTOS EXCLUSIVOS PARA ENTRADAS E PARA SAÍDAS. C) ORGANIZAR AS ENTRADAS E SAÍDAS DOS ALUNOS. D) ESCALONAR OS HORÁRIOS DE INTERVALO, REFEIÇÕES, BEM COMO HORÁRIOS DE UTILIZAÇÃO DE GINÁSIOS, BIBLIOTECAS, PÁTIOS COM O OBJETIVO DE PRESERVAR O DISTANCIAMENTO MÍNIMO OBRIGATÓRIO.	SEM CUSTO.
EVITAR A PERMANÊNCIA DE VISITANTES NA ESCOLA.	NA UNIDADE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	EVITAR O ACESSO DE PAIS, RESPONSÁVEIS, CUIDADORES E/OU VISITANTES NO INTERIOR DAS DEPENDÊNCIAS DOS	SEM CUSTO.

				ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, PORÉM NOS CASOS EM QUE O ACESSO OCORRER, DEVEM SER PRESERVADAS AS REGRAS DE DISTANCIAMENTO MÍNIMO OBRIGATÓRIO E O USO DE MÁSCARA; E, QUANDO APLICÁVEL, SINALIZAR NO CHÃO A POSIÇÃO A SER OCUPADA POR CADA PESSOA.	
DESATIVAR AS TORNEIRAS A JATO DOS BEBEDOUROS.	NA UNIDADE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	LACRAR AS TORNEIRAS A JATO DOS BEBEDOUROS DE FORMA QUE SE EVITE O CONTATO DA BOCA DO USUÁRIO COM O EQUIPAMENTO, POSSIBILITANDO A RETIRADA DE ÁGUA APENAS EM COPOS DESCARTÁVEIS OU RECIPIENTES DE USO INDIVIDUAL, MANTENDO DISPONÍVEL ÁLCOOL GEL AO LADO DO BEBEDOURO, COM RECOMENDAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS ANTES E APÓS A RETIRADA DA ÁGUA.	RECURSOS ADVINDOS DA SED.

AFERIR A TEMPERATURA.	NA UNIDADE ESCOLAR	NA CHEGADA DO ALUNO NA ESCOLA ANTES DO INÍCIO DE CADA TURNO.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	PREVIAMENTE AO INGRESSAR NAS DEPENDÊNCIAS DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO, POR MEIO DE TERMÔMETRO DIGITAL INFRAVERMELHO, AFERIR A TEMPERATURA DOS PRESENTES VEDANDO A ENTRADA DAQUELA CUJA TEMPERATURA REGISTRADA SEJA IGUAL OU SUPERIOR A 37,8 (TRINTA E SETE VÍRGULA OITO) GRAUS CELSIUS;E SE ALUNO, INFORMAR OS PAIS OU RESPONSÁVEIS PARA QUE VENHAM BUSCÁ-LO. OBS: ATÉ A CHEGADA DOS PAIS ESTE SERÁ ACOMPANHADO POR UM TRABALHADOR DA UNIDADE ESCOLAR A UM ESPAÇO DESTINADO A ESTE FIM E FICARÁ EM OBSERVAÇÃO ATÉ A CHEGADA DOS FAMILIARES,CASO HAJA A IMPOSSIBILIDADE DE CONTATO COM PAIS ERESPONSÁVEIS, ÓRGÃOS COMO CONSELHO TUTELAR E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SERÃO	RECURSOS ADVINDOS DA SED.
-----------------------	--------------------	--	--	---	---------------------------

				ACIONADOS PARA OS DEVIDOS ENCAMINHAMENTOS .	
PROGRAMAR MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL.	NA UNIDADE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	NA COMUNIDADE ESCOLAR, QUER SEJAM ALUNOS, PROFESSORES, OUTROS TRABALHADORES E VISITANTES ADOTAR AS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL TAIS COMO: II. ORIENTAR ALUNOS, PROFESSORES, TRABALHADORES E VISITANTES A MANTER O DISTANCIAMENTO RECOMENDÁVEL EM TODOS OS MOMENTOS, QUE É DE 1,5 M (UM METRO E MEIO) ENTRE AS PESSOAS; III. ORIENTAR ALUNOS E TRABALHADORES A EVITAR COMPORTAMENTOS SOCIAIS TAIS COMO APERTO DE MÃOS, ABRAÇOS E BEIJOS; IV. ORIENTAR ALUNOS E TRABALHADORES A NÃO COMPARTILHAR MATERIAL ESCOLAR, COMO CANETAS, CADERNOS,	SEM CUSTO.

				<p>RÉGUAS, BORRACHAS.</p> <p>V. ORIENTAR ALUNOS E TRABALHADORES A NÃO COMPARTILHAR OBJETOS PESSOAIS, COMO ROUPAS, ESCOVA DE CABELO, MAQUIAGENS, BRINQUEDOS E SEMELHANTES;</p> <p>VI. ORIENTAR ALUNOS A RESTRINGIREM-SE AS SUAS SALAS DE AULA, E EVITANDO ESPAÇOS COMUNS E OUTRAS SALAS QUE NÃO AS SUAS;</p> <p>OBS:AFIXAR CARTAZES INFORMATIVOS QUANTO A ESTAS REGRAS.</p>	
HIGIENIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES.	NA UNIDADE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	<p>ADOTAR AS SEGUINTE MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES:</p> <p>I. FAZER HIGIENIZAÇÃO DE TODAS AS ÁREAS, ANTES DO INICIO DAS AULAS E NAS TROCAS DE TURNOS;</p> <p>II. GARANTIR EQUIPAMENTOS DE HIGIENE, COMO DISPENSADORES DE ÁLCOOL EM GEL, LIXEIRAS COM TAMPA COM</p>	RECURSOS ADVINDOS DA SED.

DISPOSITIVO QUE PERMITA A ABERTURA E FECHAMENTO SEM O USO DAS MÃOS (COMO LIXEIRA COM PEDAL);

III. PROVIDER TREINAMENTO ESPECÍFICO SOBRE HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO ADEQUADAS DE MATERIAIS, SUPERFÍCIES E AMBIENTES, AOS TRABALHADORES RESPONSÁVEIS PELA LIMPEZA;

IV. UTILIZAR EXCLUSIVAMENTE PRODUTOS DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO REGULARIZADOS PELA ANVISA E AO FIM QUE SE DESTINAM;

V. HIGIENIZAR O PISO DAS ÁREAS COMUNS A CADA TROCA DE TURNO, COM SOLUÇÕES DE HIPOCLORITO DE SÓDIO 0,1% (ÁGUA SANITÁRIA) OU OUTRO DESINFETANTE INDICADO PARA ESTE FIM.

VI. HIGIENIZAR, UMA VEZ A CADA TURNO, AS SUPERFÍCIES DE USO COMUM, TAIS COMO

MAÇANETAS DAS PORTAS, CORRIMÃOS, INTERRUPTORES, PUXADORES, BANCOS, MESAS, ACESSÓRIOS EM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, COM ÁLCOOL 70% OU PREPARAÇÕES ANTISSÉPTICAS OU SANITIZANTES DE EFEITO SIMILAR;
VII. AMPLIAR A FREQUÊNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS;
VIII. MANTER DISPONÍVEL NOS BANHEIROS SABONETE LÍQUIDO, TOALHAS DE PAPEL E PREPARAÇÕES ALCOÓLICAS ANTISSÉPTICAS 70% (SETENTA POR CENTO) EM FORMATO DE GEL, ESPUMA OU SPRAY;
IX. MANTER DISPONÍVEL PREPARAÇÕES ALCOÓLICAS ANTISSÉPTICAS 70% (SETENTA POR CENTO) EM FORMATO DE GEL, ESPUMA OU SPRAY, PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, EM TODOS OS AMBIENTES DA INSTITUIÇÃO DE

ENSINO E EM LOCAIS ESTRATÉGICOS E DE FÁCIL ACESSO, COMO ENTRADAS, SAÍDAS, CORREDORES, ELEVADORES, ENTRE OUTROS;
IX. HIGIENIZAR, A CADA USO, MATERIAIS E UTENSÍLIOS DE USO COMUM, COMO COLCHONETES, TATAMES, ENTRE OUTROS;
XI. OFERTAR, SEMPRE QUE POSSÍVEL, MATERIAL INDIVIDUAL E HIGIENIZADO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS;
XII. INTENSIFICAR, QUANDO POSSÍVEL, A UTILIZAÇÃO DE ILUMINAÇÃO NATURAL (ENTRADA DE SOL) E A MANUTENÇÃO DE PORTAS E JANELAS ABERTAS PARA A VENTILAÇÃO NATURAL DO AMBIENTE, TANTO PARA SALAS DE AULAS, AMBIENTES COMUNS E DE DESLOCAMENTO. QUANDO EXISTIR SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL E FOREM

				APLICÁVEIS OS PLANOS DE MANUTENÇÃO, OPERAÇÃO E CONTROLE (PMOC), ESTES DEVEM ESTAR IMPLEMENTADOS E ATUALIZADOS.	
HIGIENIZAR MATERIAIS E INSTRUMENTOS DIDÁTICOS E PESSOAIS.	NA UNIDADE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	ADOTAR MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS E INSTRUMENTOS DIDÁTICOS E PESSOAIS COM ÁLCOOL 70% EVITANDO O COMPARTILHAMENTO DE OBJETOS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS ESCOLARES, DIDÁTICOS E DE USO PESSOAL.	RECURSOS ADVINDOS DO ESTADO.
REDUZIR A QUANTIDADE DE MATERIAIS DISPONÍVEIS NAS SALAS DE AULA.	NA UNIDADE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	MANTER NAS SALAS DE AULA APENAS O QUE FOR ESTRITAMENTE NECESSÁRIO PARA AS ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS;	SEM CUSTO.
ALOCAR MATERIAIS IMPRESSOS OU LIVROS DE FORMA SEGURA.	NA UNIDADE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	MANTER OS LIVROS OU MATERIAIS IMPRESSOS, APÓS SUA UTILIZAÇÃO OU DEVOLUÇÃO POR ALUNOS EM LOCAL AREJADO E SOMENTE RETORNAR A SUA ESTANTE E DISPONIBILIDADE PARA NOVA UTILIZAÇÃO APÓS	SEM CUSTO.

				TRÊS DIAS.	
IMPLEMENTAR MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA A INFECÇÃO DA COVID -19 EM TRABALHADORES.	NA UNIDADE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	ADOTAR MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA A INFECÇÃO DA COVID -19 EM TRABALHADORES, TAIS COMO: I. REALIZAR A AFERIÇÃO DE TEMPERATURA DOS TRABALHADORES NA ENTRADA DO ESTABELECIMENTO; II. CAPACITAR OS TRABALHADORES, DISPONIBILIZAR E EXIGIR O USO DOS EPIS APROPRIADOS, DIANTE DO RISCO DE INFECÇÃO PELO COVID-19, PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, DENTRE ELES: MÁSCARAS, LUVAS, PROTETOR FACIAL. III. DISPONIBILIZAR E EXIGIR QUE TODOS OS TRABALHADORES (TRABALHADORES, PRESTADORES DE SERVIÇO, ENTRE OUTROS) UTILIZEM MÁSCARAS DURANTE TODO O PERÍODO DE PERMANÊNCIA NO ESTABELECIMENTO, SENDO ESTAS SUBSTITUÍDAS CONFORME	RECURSOS ADVINDOS DA SED.

RECOMENDAÇÃO DE USO, SEM PREJUÍZO DA UTILIZAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS) NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES. V. RECOMENDAR QUE OS TRABALHADORES NÃO RETORNEM ÀS SUAS CASAS DIARIAMENTE COM SUAS ROUPAS DE TRABALHO QUANDO ESTES UTILIZAREM UNIFORME; VI. PROGRAMAR A UTILIZAÇÃO DAS SALAS DOS PROFESSORES COM APENAS 1/3 (UM TERÇO) DA SUA CAPACIDADE (POR VEZ). DE FORMA A EVITARAGRUPAMENT O E CRUZAMENTO ENTRE OS TRABALHADORES (FLUXOS INTERNO E DE ENTRADAS E SAÍDAS), ALÉM DE GARANTIR A MANUTENÇÃO DA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1,5 M (UM METRO E MEIO) DE RAIOS ENTRE OS TRABALHADORES; VII. REALIZAR DIARIAMENTE

				PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A HIGIENIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO, INTENSIFICANDO A LIMPEZA COM DESINFETANTES PRÓPRIOS PARA ESTA FINALIDADE.	
IDENTIFICAR E CONDUZIR CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS PARA COVID-19.	NA UNIDADE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	IDENTIFICAR E CONDUZIR PREVIAMENTE CASOS SUSPEITOS DE COVID-19 USANDO TAIS MEDIDAS: I. ORIENTAR OS TRABALHADORES E ALUNOS A INFORMAR IMEDIATAMENTE AO RESPONSÁVEL PELO ESTABELECIMENTO DE ENSINO OU AO PROFISSIONAL DE REFERÊNCIA NO ESTABELECIMENTO, CASO APRESENTEM SINTOMAS DE SÍNDROME GRIPAL E/OU CONVIVAM COM PESSOAS SINTOMÁTICAS, SUSPEITAS OU CONFIRMADAS COM COVID-19; II. REALIZAR OBSERVAÇÃO/MONITORAMENTO DIÁRIO DOS TRABALHADORES E ALUNOS COM SINTOMAS DE SÍNDROME GRIPAL,	RECURSOS DISPONÍVEIS NA ESCOLA.

EM TODOS OS TURNOS;
III. SELECIONAR E TREINAR TRABALHADORES PARA CONDUZIREM AS AÇÕES QUANDO SE DEPARAREM COM INDIVÍDUO COM SÍNDROME GRIPAL, DE FORMA A SE PROTEGEREM E PROTEGEREM A COMUNIDADE ESCOLAR DE POSSÍVEL CONTAMINAÇÃO;
IV. ORGANIZAR O ESTABELECIMENTO ESCOLAR DE FORMA A DISPONIBILIZAR UMA SALA DE ISOLAMENTO PARA CASOS QUE APRESENTEM SINTOMAS DE SÍNDROME GRIPAL;
V. PROMOVER O ISOLAMENTO IMEDIATO DE QUALQUER PESSOA QUE APRESENTE OS SINTOMAS GRIPAIS, E REALIZAR AS SEGUINTE AÇÕES:
A) SE ALUNO MENOR DE IDADE, COMUNICAR IMEDIATAMENTE AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS, MANTENDO-O EM ÁREA SEGREGADA DE OUTROS ALUNOS,

SOB SUPERVISÃO DE UM RESPONSÁVEL TRABALHADOR DA INSTITUIÇÃO, RESPEITANDO ÀS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO E UTILIZAÇÃO DE EPI, AGUARDANDO A PRESENÇA DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS PARA OS DEVIDOS ENCAMINHAMENTOS PELOS FAMILIARES OU RESPONSÁVEIS;
B) SE TRABALHADOR (INCLUSIVE PROFESSOR) AFASTÁ-LO IMEDIATAMENTE DAS SUAS ATIVIDADES ATÉ ELUCIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO.
VI. DEFINIR FLUXOS CLAROS DE CONDUÇÃO E SAÍDA DOS CASOS SUSPEITOS DA SALA DE ISOLAMENTO E DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR;
VII. NOTIFICAR IMEDIATAMENTE CASOS SUSPEITOS PARA A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA LOCAL, PARA ORIENTAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS ;VIII. REFORÇAR A LIMPEZA DOS OBJETOS E DAS SUPERFÍCIES

UTILIZADAS PELO CASO SUSPEITO, BEM COMO DA ÁREA DE ISOLAMENTO;
IX. PARA OS CASOS CONFIRMADOS PARA COVID-19, TANTO DE ALUNOS QUANTO TRABALHADORES, É RECOMENDÁVEL AFASTAMENTO POR 14 (QUATORZE) DIAS A CONTAR DO INÍCIO DOSSINTOMAS, PODENDO RETORNAR ÀS ATIVIDADES APÓS ESTE PERÍODO, DESDE QUE ESTEJAM ASSINTOMÁTICOS POR NO MÍNIMO 72 (SETENTA E DUAS) HORAS. OS CASOS NEGATIVOS PARA COVID-19 PODERÃO RETORNAR ÀS ATIVIDADES EDUCACIONAIS E LABORAIS APÓS 72 (SETENTA E DUAS) HORAS DA REMISSÃO DOS SINTOMAS;
X. PARA A(S) TURMA(S) DO(S) PROFESSOR(RES) OU ALUNO(S) SUSPEITOS RECOMENDA-SE SUSPENDER AS AULAS POR 7 (SETE) DIAS OU ATÉ RESULTADO NEGATIVO, OU POR 14 (QUATORZE) SE POSITIVO PARA COVID-19, COMO

TAMBÉM OS DEMAIS ALUNOS E SEUS RESPONSÁVEIS, QUANDO APLICÁVEL, DEVERÃO SER CIENTIFICADOS DOS FATOS;
XI. PARA AS TURMAS DOS ALUNOS QUE CO-HABITAM OU TIVERAM OUTRAS FORMAS DE CONTATOS COM PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO PELO COVID-19, RECOMENDA-SE SUSPENDER AS AULAS POR 14 (QUATORZE) DIAS, BEM COMO OS DEMAIS ALUNOS E SEUS RESPONSÁVEIS, QUANDO APLICÁVEL, DEVERÃO SER CIENTIFICADOS DOS FATOS;
XII. QUESTIONAR AOS TRABALHADORES E ALUNOS DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES SE COHABITAM OU TÊM OUTRAS FORMAS DE CONTATOS COM PESSOAS SUSPEITAS OU SABIDAMENTE COM DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO PELO COVID-19.
CASO A RESPOSTA SEJA POSITIVA, É

ACONSELHÁVEL QUE ESTA PESSOA FIQUE AFASTADA DAS ATIVIDADES ATÉ QUE TENHA ELUCIDAÇÃO DIAGNÓSTICA OU UM PARECER MÉDICO LIBERANDO O RETORNO ÀS ATIVIDADES LABORAIS. CASO NÃO OCORRA A ELUCIDAÇÃO DIAGNÓSTICA, É INDICADO QUE ESTAS PESSOAS PERMANEÇAM AFASTADAS POR 14 (QUATORZE) DIAS A CONTAR DO ÚLTIMO CONTATO COM A PESSOA SUSPEITA, PODENDO RETORNAR ÀS ATIVIDADES APÓS ESTE PERÍODO, DESDE QUE ESTEJAM ASSINTOMÁTICAS;

XIII. GARANTIR A NOTIFICAÇÃO DA REDE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, NO CASO DE TRABALHADORES E ALUNOS QUE RESIDAM EM OUTROS MUNICÍPIOS;

XIV. MANTER REGISTRO ATUALIZADO DO ACOMPANHAMENTO DE TODOS OS TRABALHADORES E ALUNOS AFASTADOS

				PARA ISOLAMENTO POR COVID-19;	
ESTABELECE MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS AO ENSINO FUNDAMENTAL.	NA UNIDADE ESCOLAR .	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	ADOTAR MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS AO ENSINO FUNDAMENTAL TAIS COMO: I. NO HORÁRIO DE CHEGADA E SAÍDA DOS ALUNOS, UM OU MAIS PROFISSIONAIS ESCOLARES DEVEM ESTAR NA ENTRADA PARA RECEBER OS ALUNOS NÃO PERMITINDO A ENTRADA DE PAIS E RESPONSÁVEIS; II. ALÉM DE ESCALONAR A ENTRADA DAS TURMAS, DIFERENCIAR OS HORÁRIOS DE OUTROS NÍVEIS (SE OFERTADOS PELA UNIDADE ESCOLAR) E SE POSSÍVEL ESTABELECE DIFERENTES ENTRADAS PARA RECEBER E DISPENSAR OS ALUNOS; III. É RECOMENDÁVEL QUE OS ALUNOS DE CADA TURMA	RECURSOS DISPONÍVEIS NA ESCOLA.

FIQUEM SEMPRE NA MESMA SALA, PARA EVITAR TROCA DE ESPAÇOS E MAIOR MOVIMENTAÇÃO NOS CORREDORES;
IV. ESTABELECEER SINALIZAÇÃO NOS CORREDORES PARA QUE HAJA FILA ÚNICA, DEFINIÇÃO PRIORITÁRIA DE TRÁFEGO, SINALIZAÇÃO NOS CORREDORES QUE AJUDEM OS ALUNOS A SEGUIR AS NORMAS E LEMBRAR DE MANTER A DISTÂNCIA MÍNIMA ENTRE SI DURANTE A MOVIMENTAÇÃO;
V. RESTRINGIR A INTERAÇÃO DOS ALUNOS APENAS PARA AS PESSOAS QUE ESTEJAM NA MESMA SALA (SENDO VEDADA A INTERAÇÃO DE ESTUDANTES DE DIFERENTES TURMAS E OU COM PROFESSORES DE OUTRAS CLASSES);
VI. É RECOMENDÁVEL RESTRINGIR A IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INTERSETORIAIS, QUE SÃO DESENVOLVIDOS POR PROFISSIONAIS QUE NÃO FAZEM

PARTE DO CORPO DOCENTE DA UNIDADE ESCOLAR.

VII. ESTABELECEER ESCALONAMENTO DOS INTERVALOS PARA AS CLASSES, EVITANDO AGLOMERAÇÕES EM CORREDORES E OUTROS ESPAÇOS;

VIII. REALIZAR LANCHES E REFEIÇÕES, PREFERENCIALMENTE , NA PRÓPRIA SALA DE AULA;

IX. PROIBIR MATERIAIS DIDÁTICOS QUE SEJAM MANUSEADOS POR VÁRIOS ALUNOS AO MESMO TEMPO OU SEQUENCIALMENTE, A NÃO SER QUE ELES POSSAM SER LIMPOS E DESINFECTADOS AO SEREM PASSADOS DE UM ALUNO PARA O OUTRO;

X. PRIORIZAR ATIVIDADES COM MATERIAL AUDIOVISUAL, PARA EVITAR MANUSEIO DE OBJETOS PELOS ALUNOS.

XI. HIGIENIZAR DIARIAMENTE APÓS CADA TURNO BRINQUEDOS E MATERIAIS UTILIZADOS PELAS CRIANÇAS DOS

				<p>ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, E HIGIENIZAR IMEDIATAMENTE APÓS O USO, BRINQUEDOS E MATERIAIS QUE FOREM LEVADOS À BOCA PELOS ALUNOS;</p> <p>XII. RECOMENDAR AOS ESTABELECIMENTOS QUE DISPUSEREM DE INFRAESTRUTURA COMPATÍVEL (DIVERSOS SANITÁRIOS) PARA DEFINIR SANITÁRIOS PARA USO EXCLUSIVO DESTE PÚBLICO (NÃO COMPARTILHAR COM OS ALUNOS DE OUTROS NÍVEIS);</p> <p>XIII. ORIENTAR OS ALUNOS A MANTER O USO DA MÁSCARA E REALIZAREM A HIGIENIZAÇÃO, ARMAZENAMENTO E DESCARTE CONFORME O ESTABELECIDO NA PORTARIA SES Nº 224/2020.</p>	
ESTABELECER MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS AO PÚBLICO INFANTIL	NA UNIDADE ESCOLAR	NO RETORNO E DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE.	PESSOAS DEFINIDAS PELA COMISSÃO ESCOLAR.	ADOTAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO PÚBLICO INFANTIL TAIS COMO: II. RECOMENDA-SE DIVIDIR AS TURMAS EM GRUPOS MENORES, SENDO VEDADA A	

INTERAÇÃO DE CRIANÇAS DE DIFERENTES TURMAS E OU COM PROFESSORES DE OUTRAS CLASSES; A PROPORÇÃO CRIANÇAS POR TURMA SERÁ DEFINIDA EM PORTARIA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE QUANDO ESTABELECE O MOMENTO DO RETORNO, CONFORME MATRIZ DE RISCO POTENCIAL.

III. VEDAR A CIRCULAÇÃO DE PROFISSIONAIS ENTRE DIFERENTES TURMAS NA ROTINA DIÁRIA DE ATIVIDADES. AUSÊNCIA OU DISTÂNCIA DO LOCAL, DISPONIBILIZAR ÁLCOOL 70% (SETENTA POR CENTO) OU PREPARAÇÕES ANTISSÉPTICAS DE EFEITO SIMILAR. DEVERÁ HAVER HIGIENIZAÇÃO DO LOCAL APÓS UTILIZAÇÃO;

V. EM RELAÇÃO A PERMANÊNCIA NA ESCOLA DE CRIANÇAS MATRICULADAS EM PERÍODO

INTEGRAL, ESTAS DEVERÃO PERMANECER PREFERENCIALMENTE NO MESMO GRUPAMENTO E EDUCADOR, DURANTE O PERÍODO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA;

VI. OS PAIS/RESPONSÁVEIS DEVERÃO AFERIR A TEMPERATURA ANTES DE LEVAR A CRIANÇA A INSTITUIÇÃO ESCOLAR, NÃO LEVANDO PARA ESCOLA OS QUE SE APRESENTAREM FEBRIS OU COM SINTOMAS GRIPAIS;

VII. MEDIR A TEMPERATURA DAS CRIANÇAS AO CHEGAREM NA ESCOLA, PROIBINDO A ENTRADA DAQUELAS QUE APRESENTAREM TEMPERATURA ACIMA DE 37,8°C (TRINTA E SETE VÍRGULA OITO GRAUS CELSIUS);

VIII. A ALIMENTAÇÃO DEVE SER OFERECIDA DENTRO DA PRÓPRIA SALA, SENDO SEMPRE EVITADO A TROCA DE ESPAÇOS;

IX. ESCALONAR O

HORÁRIO DO PARQUINHO SENDO QUE O MESMO DEVERÁ SER HIGIENIZADO COMPLETAMENTE APÓS UTILIZAÇÃO DE CADA TURMA;
X. ESTABELECEER ESCALONAMENTO NA ENTRADA E SAÍDA DAS CRIANÇAS DE MODO A EVITAR AGLOMERAÇÕES. SE POSSÍVEL, OS PROFISSIONAIS DEVEM PEGAR A CRIANÇA DO LADO DE FORA DA ESCOLA E LEVÁ-LAS PARA DENTRO, EVITANDO QUE OS PAIS/RESPONSÁVEIS ENTREM NO AMBIENTE;
XI. SE POSSÍVEL, A PESSOA QUE IRÁ LEVAR E BUSCAR A CRIANÇA NA ESCOLA NÃO DEVE PERTENCER AO GRUPO DE RISCO;
XII. HIGIENIZAR, A CADA USO, MATERIAIS E UTENSÍLIOS DE USO COMUM, COMO COLCHONETES. A HIGIENIZAÇÃO COMPLETA DEVERÁ SER REALIZADA ENTRE OS TURNOS TAMBÉM;
XIII. SEPARAR COLCHONETES EM

UMA
DISTÂNCIA UM DO
OUTRO, SENDO QUE
OS MESMOS
DEVERÃO SER
HIGIENIZADOS A
CADA USO E NO
FINAL DO TURNO;
XIV. HIGIENIZAR
DIARIAMENTE
BRINQUEDOS E
MATERIAIS
UTILIZADOS PELAS
CRIANÇAS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL
E SÉRIES INICIAIS DO
ENSINO
FUNDAMENTAL, E
HIGIENIZAR
IMEDIATAMENTE
APÓS
O USO.
XV. EVITAR O USO DE
BRINQUEDOS E
OUTROS MATERIAIS
DE DIFÍCIL
HIGIENIZAÇÃO;
XVI. RECOMENDAR
AOS
PAIS/RESPONSÁVEIS
QUE AS CRIANÇAS
NÃO LEVEM
BRINQUEDOS DE
CASA PARA A
INSTITUIÇÃO;
XVII. NÃO
COMPARTILHAR
OBJETOS DE USO
INDIVIDUAL.
XIX. COLOCAR AS
ROUPAS COM
SUJIDADES VISÍVEIS,
TANTO DE
PROFISSIONAIS
QUANTO DE

				CRIANÇAS EM SACOLAS PLÁSTICAS ATÉ QUE SE PROCEDA A ENTREGA AOS PAIS E A LAVAGEM.	
--	--	--	--	--	--

QUADRO 2: ESQUEMA DE ORGANIZAÇÃO DAS MEDIDAS SANITÁRIAS

PORQUÊ (DOMÍNIOS): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

DIRETRIZES: LINK DE ACESSO:

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1N97IKSLAGREV2UJNPZCTVL02UNLZH2S/VIEW](https://drive.google.com/file/d/1N97IKSLAGREV2UJNPZCTVL02UNLZH2S/view)

[?USP=SHARING](#)

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
ELABORAR ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NA RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS EM CONSONÂNCIA COM A COMISSÃO MUNICIPAL DE RETORNOS AS AULAS.	NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE.	NOVEMBRO DE 2020.	COMISSÃO ESCOLAR	ATRAVÉS DE REUNIÕES PRESENCIAIS OU VÍDEOS CONFERÊNCIAS.	SEM CUSTO
REALIZAR O MAPEAMENTO DOS ESTUDANTES QUE NÃO APRESENTAM CONDIÇÕES PARA O RETORNO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES PRESENCIAIS.	NA COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.	COMISSÃO ESCOLAR	ATRAVÉS DE CONTATO TELEFÔNICO, WHATS APP, DE FORMA PRESENCIAL E POR ESCRITO, OUVIR A COMUNIDADE ESCOLAR QUANTO AO RETORNO PRESENCIAL	RECURSOS DISPONÍVEIS NA ESCOLA.

				DOS ESTUDANTES PRIORIZANDO SUAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E DE SEUS FAMILIARES. DEFININDO ESTRATÉGIAS QUE VIABILIZEM SEU APRENDIZADO.	
DEFINIR OS GRUPOS DE ESTUDANTES COM PRIORIDADE PARA SEREM ATENDIDOS PRESENCIALMENTE.	NA COMUNIDADE ESCOLAR.	ANTES DO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.	COMISSÃO ESCOLAR.	DIALOGANDO COM A COMUNIDADE ESCOLAR E TENDO COMO PARÂMETROS OS PARECERES PEDAGÓGICOS, BOLETINS E APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES REMOTAS REALIZADAS PELOS ALUNOS.	SEM CUSTO.
ASSEGURAR AS ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS AOS ESTUDANTES COM ESPECIFICIDADES QUE NÃO PODERÃO RETORNAR AOS ESTUDOS PRESENCIALMENTE.	NA COMUNIDADE ESCOLAR.	NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.	COMISSÃO ESCOLAR, GESTOR, EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DA ESCOLA.	ATRAVÉS DE PESQUISA DIAGNÓSTICA A SER REALIZADA JUNTO AOS FAMILIARES DOS ESTUDANTES, POSSIBILITAR A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ESCOLARES REMOTAS ATRAVÉS DE MATERIAL IMPRESSO OU	RECURSOS DISPONÍVEIS NA ESCOLA.

				<p>ATRAVÉS DO DA PLATAFORMA GOOGLE SALA DE AULA. SALIENTANDO A OBRIGATORIED ADE DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS.</p>	
<p>AVALIAÇÃO COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.</p>	<p>NA COMUNIDA DE ESCOLAR.</p>	<p>NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.</p>	<p>COMISSÃO ESCOLAR, GESTOR, EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DA ESCOLA.</p>	<p>REALIZAR, PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, UMA AVALIAÇÃO COM A EQUIPE PEDAGÓGICA, PROFESSORES E PROFESSORES AEE, COLHENDO A POSIÇÃO DA FAMÍLIA COM RELAÇÃO AO RETORNO PRESENCIAL, COM FOCO NA FUNCIONALIDADE E AUTONOMIA, SENDO GARANTIDA A CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES REMOTAS PARA OS QUE ESTEJAM IMPOSSIBILITADOS DE RETORNAREM ÀS ATIVIDADES</p>	<p>RECURSOS DISPONÍVEIS NA ESCOLA.</p>

				PRESENCIAIS;	
REALIZAR BUSCA ATIVA.	NA COMUNIDADE ESCOLAR.	NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.	COMISSÃO ESCOLAR, GESTOR, EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DA ESCOLA.	PROCEDER A BUSCA ATIVA DOS ESTUDANTES QUE NÃO RETORNAREM ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS E/OU NÃO ESTÃO REALIZANDO AS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS, ENCAMINHANDO OS CASOS OMISSOS NÃO RESOLVIDOS AO CONSELHO TUTELAR E PROMOTORIA.	RECURSOS DISPONÍVEIS NA ESCOLA.
DEFINIR ESTRATÉGIAS DE APOIO PEDAGÓGICO AOS ESTUDANTES QUE NÃO ACOMPANHARAM OU NÃO CONSEGUIRAM ASSIMILAR SIGNIFICATIVAMENTE OS CONHECIMENTOS DURANTE AS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS	NA ESCOLA.	NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.	COMISSÃO ESCOLAR, GESTOR, EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DA ESCOLA.	OFERECER APOIO PEDAGÓGICO NO CONTRATURNO AOS ALUNOS QUE APRESENTAREM DÉFICIT APRENDIZAGEM, PRIORIZANDO AS HABILIDADES ESSENCIAIS, TANTO COGNITIVAS QUANTO SOCIOEMOCIONAIS	RECURSOS DISPONÍVEIS NA ESCOLA.

PROPOSTAS.				NAIS, REDEFININDO ESTRATÉGIAS NO PROCESSO PEDAGÓGICO E OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E CAMPO DE EXPERIÊNCIAS, TENDO EM VISTA A BNCC, O CBTC OU O CURRÍCULO DE REFERÊNCIA, LEVANDO, ASSIM, À CONTINUIDADE DA APRENDIZAGEM NO PERCURSO FORMATIVO;	
POSSIBILITAR APOIO PSICOLÓGICO AOS ESTUDANTES.	NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE	NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.	COMISSÃO ESCOLAR, GESTOR, EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DA ESCOLA.	ATRAVÉS DE ANÁLISE DIAGNÓSTICA REALIZADA NA UNIDADE ESCOLAR, SOLICITAR AOS RESPONSÁVEIS O ENCAMINHAMENTO DE ALUNOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE OU OUTROS, PARA O SUPORTE PSICOLÓGICO NO RETORNO AS AULAS PRESENCIAIS ACOMPANHAN	RECURSOS DISPONÍVEIS NA ESCOLA.

				DO AS SITUAÇÕES DE ESTRESSE EDUCACIONAL E READAPTAÇÃO À ROTINA ESCOLAR.	
ESTABELECEER PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E PEDAGÓGICO ADAPTATIVO.	NA ESCOLA	NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.	COMISSÃO ESCOLAR, GESTOR, EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DA ESCOLA.	A VOLTA ÀS AULAS DEVERÁ SER GRADUAL, POR ETAPAS OU NÍVEIS, E ESCALONADAS, CONFORME DETERMINAÇÕES SANITÁRIAS.	SEM CUSTO
DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DE PREVENÇÃO À COVID-19.	NA ESCOLA	NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.	COMISSÃO ESCOLAR, GESTOR, EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DA ESCOLA.	ATRAVÉS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, ESTIMULAR OS ESTUDANTES E SERVIDORES A SE APROPRIAREM DOS CONCEITOS ESTABELECIDOS NAS DIRETRIZES SANITÁRIAS, PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE HIGIENIZAÇÃO E ETIQUETA RESPIRATÓRIA.	SEM CUSTO
DIVULGAR AMPLAMENTE, PARA TODA A COMUNIDADE ESCOLAR AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO E NORMAS	NA COMUNIDADE ESCOLAR.	ANTES E DURANTE O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.	COMISSÃO ESCOLAR, GESTOR, EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DA ESCOLA.	ESTABELECEER CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR ATRAVÉS DE MÍDIAS	RECURSOS DISPONÍVEIS NA ESCOLA.

<p>SANITÁRIAS ADOTADAS PELA ESCOLA NO PERÍODO DE PANDEMIA.</p>				<p>DIGITAIS OU DE FORMA ESCRITA PARA A DIVULGAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E NORMAS SANITÁRIAS ADOTADAS PELA REDE DE ENSINO E/OU UNIDADE ESCOLAR, A FIM DE PROMOVER SEU ENGAJAMENTO NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS DE FORMA SEGURA E NÃO PRESENCIAIS, ENQUANTO PERDURAR O REGIME ESPECIAL DE EDUCAÇÃO DECORRENTE DA PANDEMIA COVID-19.</p>	
<p>GARANTIR A EFETIVAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR.</p>	<p>NA COMUNIDADE ESCOLAR.</p>	<p>ANTES E DURANTE O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.</p>	<p>COMISSÃO ESCOLAR, GESTOR, EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DA ESCOLA.</p>	<p>PROMOVE AÇÕES PARA A EFETIVAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR TAIS COMO: 1-VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS PARA CÔMPUTO DO</p>	<p>RECURSOS DISPÍVEIS NA ESCOLA.</p>

				<p>CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA LEGAL VIGENTE ESTIPULADA PARA CADA ETAPA E MODALIDADE DE ENSINO;</p> <p>2. OBSERVAR AS DIRETRIZES SANITÁRIAS NA ELABORAÇÃO DO NOVO CALENDÁRIO ESCOLAR;</p> <p>3. ENVOLVER A COMUNIDADE ESCOLAR NA REESTRUTURAÇÃO DO CALENDÁRIO E QUADRO DE HORÁRIOS DA ESCOLA;</p> <p>4. ENVIDAR ESFORÇOS NA REESTRUTURAÇÃO DO CALENDÁRIO, A FIM DE ESTABELECE PERÍODOS DE RECESSO E/OU FÉRIAS ESCOLARES, OBSERVADAS AS PARTICULARIDADES DE CADA REDE E NORMAS VIGENTES;</p> <p>5. ADOTAR,</p>	
--	--	--	--	---	--

				CASO SEJA NECESSÁRIO, NOVAS ESTRUTURAS DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR PREVISTAS NA LDB, DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS.	
ATUALIZAR CONTATOS DE EMERGÊNCIA DE TODOS OS ESTUDANTES.	NA COMUNIDADE ESCOLAR.	ANTES E DURANTE O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.	COMISSÃO ESCOLAR, GESTOR, EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DA ESCOLA.	FORTALECER A ARTICULAÇÃO ENTRE SECRETARIA ESCOLAR E FAMÍLIAS DOS ESTUDANTES ATUALIZANDO CONSTANTEMENTE OS CONTATOS PARA UMA POSSÍVEL EMERGÊNCIA.	RECURSOS DISPONÍVEIS NA ESCOLA.

QUADRO 3: ESQUEMA DE ORGANIZAÇÃO DAOP QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
ATUALIZAÇÃO MANUAL DE BOAS PRATICAS E POPS	NA ESCOLA	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS	NUTRICIONISTA	ATRAVÉS DAS NORMAS ATUALIZADAS	NÃO SE APLICA
HIGIENIZAÇÃO PESSOAL	NA ESCOLA	DURANTE O PROCESSO	AUXILIAR DE COZINHA E MERENDEIRA, SERVENTE DE LIMPEZA	ORIENTAÇÃO SOBRE AS REGRAS DE ETIQUETAS	NÃO SE APLICA
HIGIENIZAÇÃO DE ESPAÇO	NA ESCOLA	DURANTE O PROCESSO	SERVENTE DE LIMPEZA	FAZENDO A HIGIENIZAÇÃO DURANTE O PROCESSO	NÃO SE APLICA
HIGIENIZAÇÃO DE UTENSÍLIOS	COZINHA	A CADA USO	MERENDEIRA	FAZENDO A HIGIENIZAÇÃO DURANTE O PROCESSO	NÃO SE APLICA
HIGIENIZAÇÃO DOS ALIMENTOS	COZINHA	QUANDO CHEGAR NA ESCOLA E QUANDO FOR USADO	MERENDEIRA	FAZENDO A HIGIENIZAÇÃO DURANTE O PROCESSO	NÃO SE APLICA
USO DE EPIS	COZINHA E REFEITÓRIO	NO MANUSEIO DOS ALIMENTOS E SERVIR ALIMENTAÇÃO	MERENDEIRA E QUEM FOR AUXILIAR	USO DOS IPIS, OBSERVANDO O TEMPO ESTIPULADO PARA A TROCA	NÃO SE APLICA

SUBSTITUIÇÃO DE BUFFETT	REFEITÓRIO	NO HORÁRIO DA ALIMENTAÇÃO	MERENDEIRA E AUXILIAR	SERVINDO O ALUNO	NÃO SE APLICA
HORÁRIOS DE ALIMENTAÇÃO	REFEITÓRIO ESCALONADO	DURANTE O LANCHE	MERENDEIRA E AUXILIARES	NO REFEITÓRIO OBEDECENDO A ESCALAS COM QUANTIDADE MÍNIMA DE ALUNOS	NÃO SE APLICA
DISTANCIAMENTO (ORGANIZAÇÃO ESPACIAL) E MONITORAMENTO OSTENSIVO	REFEITÓRIO, ORGANIZAR AS MESAS OBEDECENDO O DISTANCIAMENTO DE 1,5M	DURANTE O PERÍODO DE USO DO REFEITÓRIO	GESTOR E PROFESSORES	ORGANIZANDO OS ESPAÇOS COM MARCAÇÕES	NÃO SE APLICA
FORMAÇÃO PARA SERVIDORES	NA ESCOLA OU DE FORMA REMOTA	ANTES DA RETOMADA E DURANTE O PROCESSO	TODOS OS SERVIDORES ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO	ATRAVÉS DE PALESTRAS, SIMULADOS, GRUPO DE ESTUDOS E AULAS PRÁTICAS	NÃO SE APLICA
PLANO DE COMUNICAÇÃO	NA ESCOLA	ANTES DO INÍCIO DAS AULAS E DURANTE O PROCESSO	GESTOR E NUTRICIONISTA	ATRAVÉS DE REUNIÕES, COMUNICADOS E MÍDIAS	NÃO SE APLICA
AVALIAÇÃO	ESCOLA	DIARIAMENTE	COMITÊ ESCOLAR, NUTRICIONISTA E EQUIPE DIRETIVA	ATRAVÉS DE OBSERVAÇÃO CONTÍNUA PARA DIAGNOSTICAR POSSÍVEIS AJUSTES NECESSÁRIOS	NÃO SE APLICA

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
MEDIDAS GERAIS ENVOLVENDO VEÍCULOS E PASSAGEIROS	UNIDADE ESCOLAR	ANTES DO RETORNO ÀS AULAS	MONITOR DE TRANSPORTE E GESTOR ESCOLAR	CONTROLE DO LIMITE DE PASSAGEIROS E DA LOTAÇÃO SEGUIR AS REGRAS DE DISTANCIAMENTO, INTERVALOS ENTRE BANCOS, ENTRADA E SAÍDA DE PESSOAS, USO DE MÁSCARAS, CONTROLE DA TEMPERATURA ETC. PADRONIZAR PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA, HIGIENIZAÇÃO E CONTROLE	SEM CUSTO

MEDIDAS VOLTADAS AOS PRESTADORES DE SERVIÇOS	UNIDADE ESCOLAR	ANTES DO RETORNO ÀS AULAS	MONITOR DE TRANSPORTE E EQUIPE DE TRABALHO	ORIENTAÇÃO E TREINAMENTO DOS SERVIDORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS QUANTO ÀS MEDIDAS SANITÁRIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO;	SEM CUSTO
MEDIDAS COM FOCO AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	UNIDADE ESCOLAR	ANTES DO RETORNO ÀS AULAS	MONITOR DE TRANSPORTE E EQUIPE DE TRABALHO	REALIZAR CAMPANHA DE ORIENTAÇÃO PARA USO DE TRANSPORTE PRÓPRIO E RECOMENDAÇÕES E CUIDADOS COM OS FILHOS NA UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE ESCOLAR	SEM CUSTO
MEDIDAS CABÍVEIS AS AUTORIDADES FISCALIZADORAS	UNIDADE ESCOLAR	ANTES DO RETORNO ÀS AULAS	EQUIPE DE TRABALHO	PROMOVER AÇÕES E INTENSIFICAR OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE. VERIFICAR USO DE EPIS E EPCS CONFORME RECOMENDAÇÃO O SANITÁRIA.	VERIFICAR MONTANTE DE RECURSOS NECESSÁRIOS PARA ATENDER A DEMANDA
EFETUAR LEVANTAMENTO DE ALUNOS QUE NECESSITAM DE TRANSPORTE ESCOLAR	UNIDADE ESCOLAR	ANTES DO RETORNO ÀS AULAS	EQUIPE DE TRABALHO	CONSTRUIR PLANILHA DE ALUNOS COM NECESSIDADE DE TRANSPORTE ESCOLAR E REALIZAR ACOMPANHAMENTO DAS ROTAS	SEM CUSTO

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
ATUALIZAR O CONTATO DOS ALUNOS E RESPONSÁVEIS /AS (ENDEREÇO, E-MAIL, TELEFONE FIXO/CELULAR DOS ALUNOS, PAIS E OUTROS FAMILIARES, DADOS DO LOCAL DE TRABALHO DOS PAIS)	NO SISTEMA DE CADASTRO DOS ALUNOS (SIGGESC)	ANTES DO INÍCIO DAS AULAS PRESENCIAIS E DE FORMA PERIÓDICA	ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO	SOLICITANDO DIRETAMENTE AOS ALUNOS OU EM GRUPO DE WHATSAPP DOS PAIS.	NÃO SE APLICA
REALIZAR TRIAGEM DOS SERVIDORES DA ESCOLA CLASSIFICANDO EM 3 GRUPOS:	NA UNIDADE ESCOLAR	ANTES DO INÍCIO DAS AULAS PRESENCIAIS E DE FORMA PERIÓDICA	GESTOR E EQUIPE DE PROFISSIONAIS DELEGADAS PARA A FISCALIZAÇÃO	POR MEIO DE FORMULÁRIOS DE AUTO DECLARAÇÃO E COMPROVAÇÃO POR MEIO	NÃO SE APLICA

<p>1 - CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS -</p> <p>PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO QUE APRESENTAREM SINTOMAS (FEBRE, DORES NO CORPO, CALAFRIOS, FALTA DE AR, TOSSE, DOR DE GARGANTA, DIARREIA, ALTERAÇÃO DE PALADAR OU OLFATO E DIFICULDADES RESPIRATÓRIAS) E QUE TIVERAM CONTATO COM UM CASO CONFIRMADO DE COVID-19 NOS ÚLTIMOS 14 DIAS; 2 – GRUPO DE RISCO: PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS, ACOMETIDAS DE DOENÇAS CRÔNICAS (CARDIOPATIAS, DIABETES, HIPERTENSÃO, IMUNOSSUPRESSORES), GESTANTES DE ALTO RISCO, OUTROS</p>				<p>DE ATESTADO MÉDICO</p>	
---	--	--	--	---------------------------	--

<p>CONFORME DECRETO SC/525/2020; 3 – PROFISSIONAIS QUE NÃO PERTENCEM AOS GRUPOS ANTERIORES E TEM PERMISSÃO PARA REALIZAR O TRABALHO PRESENCIAL.</p>					
<p>ORIENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO IDENTIFICADOS COMO CASOS SUSPEITOS: A) BUSCAR UMA UNIDADE DE SAÚDE; B) MANTER O ISOLAMENTO DOMICILIAR POR 14 DIAS A PARTIR DO INÍCIO DOS SINTOMAS E DEPOIS DE TRÊS DIAS SEM SINTOMAS. APÓS ESTE PERÍODO, O PROFISSIONAL PODERÁ VOLTAR AO TRABALHO; C) OS FAMILIARES (CONTATO DOMICILIAR)</p>	<p>NA UNIDADE ESCOLAR</p>	<p>DURANTE O DESEMPENHO DE SUAS ATIVIDADES</p>	<p>GESTOR E EQUIPE DE PROFISSIONAIS DELEGADA PARA A FISCALIZAÇÃO</p>	<p>POR MEIO DE ATESTADO MÉDICO</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>

DEVEM SER ORIENTADOS A REALIZAR ISOLAMENTO DOMICILIAR POR 14 DIAS E, SE APRESENTAREM SINTOMAS.					
MAPEAMENTO DO GRUPO DE RISCO. ORIENTAR A APRESENTAÇÃO DE COMPROVAÇÃO PARA O ENQUADRAMENTO NO GRUPO DE RISCO ESTABELECIDO PELO DECRETO SC/525/2020;	SETOR DE RECURSOS HUMANOS DO MUNICÍPIO	ANTES DO RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS	PROFESSORES E DEMAIS SERVIDORES DA UNIDADE ESCOLAR	POR MEIO DE ATESTADO MÉDICO E AGENDAMENTO DE PERÍCIA MÉDICA	NÃO SE APLICA
ELABORAR TABELA SITUACIONAL DO QUADRO DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE ENSINO PARA IDENTIFICAR A DEMANDA DE REALOCAÇÃO OU CONTRATAÇÃO	NA UNIDADE ESCOLAR	ANTES DO RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS	GESTOR E AE,	PESQUISA DOCUMENTAL, FORMULÁRIOS E ATESTADOS	NÃO SE APLICA

ORGANIZAR A FORMA DE TRABALHO AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO QUE SE ENQUADRAM NO GRUPO DE RISCO:	NA UNIDADE ESCOLAR	NO PERÍODO QUE ANTECEDER A DEFINIÇÃO DO RETORNO E DURANTE AS ATIVIDADES ESCOLARES	GESTOR	CONTROLE SEMANAL E MENSAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS COM O PREENCHIMENTO DE PLANILHAS PRÉ-ELABORADAS.	NÃO SE APLICA
GARANTIR QUE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR SEJA FORMADA, TREINADA E PREPARADA PARA UM RETORNO PARA AS ATIVIDADES PRESENCIAIS DE MANEIRA SEGURA	NA UNIDADE ESCOLAR	NO PERÍODO QUE ANTECEDER A DEFINIÇÃO DO RETORNO	GESTOR	FORMAÇÃO, TREINAMENTO E SIMULADOS ATRAVÉS DE VIDEOCONFERÊNCIA/INTERNET; ELABORAÇÃO DE CARTILHA, AFIXAÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO NA UNIDADE ESCOLAR.	NÃO SE APLICA

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

PORQUÊ (DOMÍNIOS): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

DIRETRIZES: LINK DE ACESSO:

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/16SC5VBVDFNBAECTTXHRHDUDPAOCPYSY-K/VIEW?USP=SHARING](https://drive.google.com/file/d/16SC5VBVDFNBAECTTXHRHDUDPAOCPYSY-K/view?usp=sharing)

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DAS EQUIPES QUE COMPÕEM OS SCOS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, ESCOLAS	ASSIM QUE DIVULGADO PLANO DE CONTINGÊNCIA	CTC/DCSC	PLATAFORMAS DIGITAIS (WEB CONFERENCE/ WEBINAR, LIVE)	VERIFICAR QUANTITATIVO DE RECURSOS NECESSÁRIOS
TUTORIAL, PARA OS RESPONSÁVEIS PELA APRESENTAÇÃO DOS ASSUNTOS.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, ESCOLAS	ASSIM QUE DIVULGADO PLANO DE CONTINGÊNCIA	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO	PLATAFORMAS DIGITAIS (WEB CONFERENCE/ WEBINAR, LIVE, PODCASTS)	VERIFICAR QUANTITATIVO DE RECURSOS NECESSÁRIOS
TREINAMENTO PARA AS EQUIPES ESCOLARES SOBRE A APLICAÇÃO DAS DIFERENTES DIRETRIZES E PROTOCOLOS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, ESCOLAS	ASSIM QUE DIVULGADO PLANO DE CONTINGÊNCIA	GT RESPECTIVOS	PLATAFORMAS DIGITAIS (WEB CONFERENCE/ WEBINAR, LIVE, PODCASTS)	VERIFICAR QUANTITATIVO DE RECURSOS NECESSÁRIOS
PARTICIPAÇÃO DE SIMULADOS DE MESA	UNIDADE ESCOLAR HOME OFFICE	ANTES DO RETORNO ÀS AULAS	DIREÇÃO, PROFESSORES, SERVIDORES	REALIZAÇÃO ON-LINE UTILIZANDO PLATAFORMAS VIRTUAIS	NÃO HÁ CUSTO

REALIZAÇÃO DE SIMULADOS DE CAMPO NAS UNIDADES ESCOLARES	UNIDADE ESCOLAR	ANTES DO RETORNO DAS AULAS	DIREÇÃO, SCO, PROFESSORES, SERVIDORES	EXERCÍCIO REALIZADO NAS UNIDADES ESCOLARES TESTANDO OS PROTOCOLOS ESTABELECIDOS	EXERCÍCIO REALIZADO NAS UNIDADES ESCOLARES TESTANDO OS PROTOCOLOS ESTABELECIDOS

QUADRO 7: ESQUEMA DE ORGANIZAÇÃO DAOP TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

PORQUÊ (DOMÍNIOS): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

DIRETRIZES: LINK DE ACESSO:

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1ZAPQ-8FHkAYL6RJ_6JRvDOI1Q9JEQQMB/VIEW?USP=SHARING](https://drive.google.com/file/d/1ZAPQ-8FHkAYL6RJ_6JRvDOI1Q9JEQQMB/view?usp=sharing)

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
ORGANIZAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA ORIENTAR A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE OS PROCEDIMENTOS ALIMENTARES, DE	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADES ESCOLARES EM PARCERIA COM SAÚDE, ASSISTÊNCIA, PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, ENTRE OUTRAS	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O RETORNO ATÉ A NORMALIDADE	SETOR DE COMUNICAÇÃO (QUANDO HOVER), SCO, COORDENADORIAS REGIONAIS E MUNICIPAIS ETC.	ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO (MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS	VERIFICAR SE HAVERÁ NECESSIDADE DE RECURSOS FINANCEIROS E O MONTANTE.

TRANSPORTE, DE MEDIDAS SANITÁRIAS, QUESTÕES PEDAGÓGICAS, DE GESTÃO DE PESSOAS, DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO, DE FINANÇAS.				VIRTUAIS, ETC) ESTABELECE O TIPO DE COMUNICAÇÃO A SER FEITA: AVISO, ALERTA, NEWS LETTER, ETC.	
ESTABELECE O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O SCO, A COMUNIDADE ESCOLAR, A COMUNIDADE EXTERNA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL.	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO.	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO	DEFINIR UM FLUXOGRAMA DE INFORMAÇÕES CONTATAR COM MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS (RÁDIOS, TV, IMPRENSA) ESTABELECE QUEM SERÁ O INTERLOCUTOR.	VERIFICAR QUANTITATIVO DE RECURSOS FINANCEIROS DEMANDADOS.

QUADRO 8: ESQUEMA DE ORGANIZAÇÃO DA OP INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

PORQUÊ (DOMÍNIOS): FINANÇAS

DIRETRIZES: LINK DE ACESSO:

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1CL4K6RVD8C0QQS72JSLRYIGCTSDCNAUK/VIEW?USP=SHARING](https://drive.google.com/file/d/1CL4K6RVD8C0QQS72JSLRYIGCTSDCNAUK/view?usp=sharing)

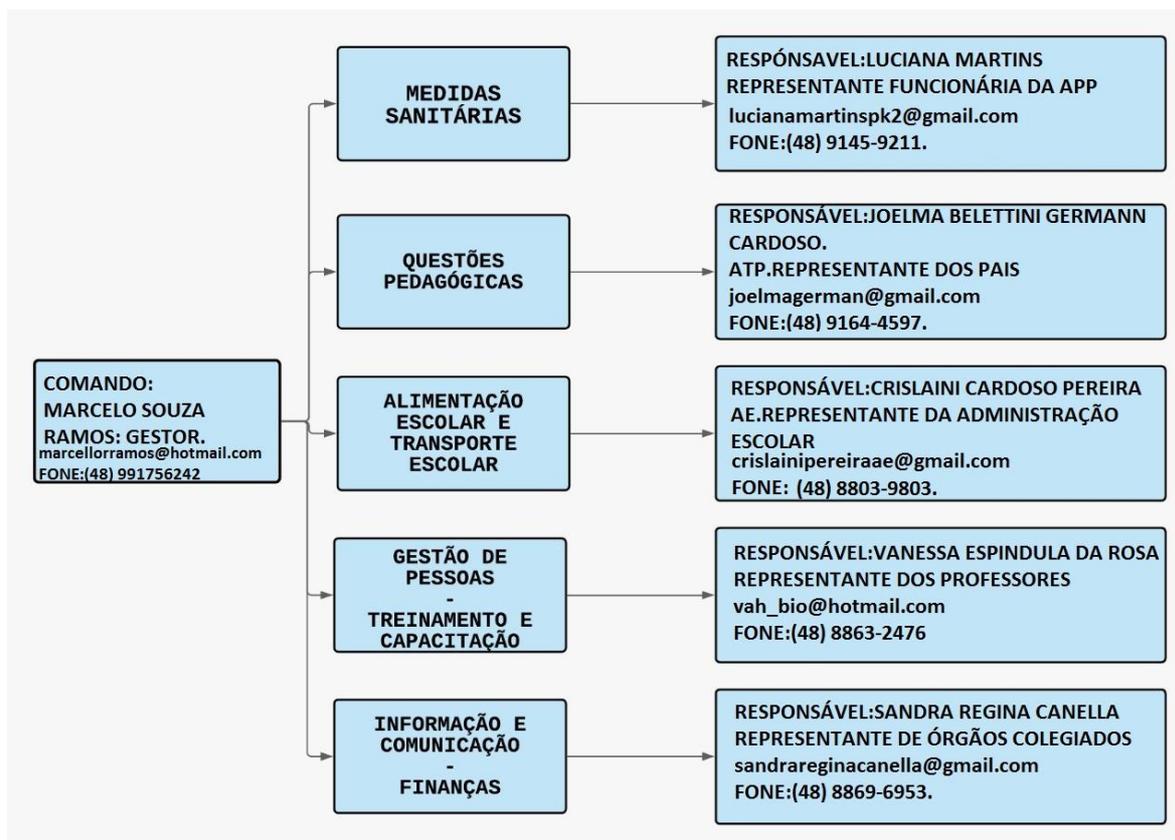
O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
ADQUIRIR MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E PRODUTOS NECESSÁRIOS PARA A SEGURANÇA SANITÁRIA E PEDAGÓGICA DO PÚBLICO ALVO.	SED UNIDADE ESCOLAR	NO PERÍODO ANTERIOR AO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS E PERIODICAMENTE.	COMISSÃO ESCOLAR APP GESTOR. SED.	IDENTIFICAR AS FORMAS E FONTES DE RECURSOS DISPONÍVEIS A ESTE FIM NA UNIDADE ESCOLAR INFORMANDO O QUANTITATIVO EXISTENTE E NECESSIDADE DE BUSCAR RECURSOS EXTERNOS DEFININDO ESTRATÉGIAS QUANTO A FORMAS DE AQUISIÇÃO.	VALOR CORRESPONDENTE ÀS NECESSIDADES APONTADAS NAS DIFERENTES DIRETRIZES E PROTOCOLOS.
AQUISIÇÃO DE EPIS (MÁSCARAS, LUVAS, LIXEIRAS COM TAMPA, ETC) NA QUANTIDADE SUFICIENTE PARA 06 MESES.	NA UNIDADE ESCOLAR.	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS.	COMISSÃO ESCOLAR APP GESTOR. SED.	DEFINIR COM A COMISSÃO ESCOLAR A QUANTIDADE NECESSÁRIA DESTES EQUIPAMENTOS E OBJETOS DISPONIBILIZANDO RECURSOS DO PDDE, CARTÃO CPESC E RECURSOS ADVINDOS DA SED PARA ESTE FIM. SOLICITANDO A SED O QUE FOR NECESSÁRIO	VALOR CORRESPONDENTE À QUANTIDADE SOLICITADA.

				PARA O RETORNO SEGURO DAS AULAS PRESENCIAIS.	
AQUISIÇÃO DE EPCS COMO TERMÔMETROS PARA MEDIÇÃO TEMPERATURA, LIXEIRAS COM TAMPA, DISPENSADORES EM ÁLCOOL GEL COM PEDAL, ETC, NA QUANTIDADE SUFICIENTE PARA 06 MESES.	SED E UNIDADE ESCOLAR.	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS	COMISSÃO ESCOLAR APP GESTOR. SED.	DEFINIR COM A COMISSÃO ESCOLAR A QUANTIDADE NECESSÁRIA DESTES EQUIPAMENTOS E OBJETOS DISPONIBILIZANDO RECURSOS DO PDDE, CARTÃO CPESC E RECURSOS ADVINDOS DA SED PARA ESTE FIM. SOLICITANDO A SED O QUE FOR NECESSÁRIO PARA O RETORNO SEGURO DAS AULAS PRESENCIAIS.	VALOR CORRESPONDENTE A QUANTIDADE SOLICITADA

QUADRO 8: ESQUEMA DE ORGANIZAÇÃO DAOP FINANÇAS

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EEB ABEL ESTEVES DE AGUIAR ADOTOU A SEGUINTE ESTRUTURA DE GESTÃO OPERACIONAL.



Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO), figura 03.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
MARCELO DE SOUZA RAMOS	GESTOR ESCOLAR	(48) 99175-6242	COORDENAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM TODOS OS SETORES DA COMUNIDADE ESCOLAR, ATUALIZANDO DADOS E VIABILIZANDO RECURSOS E DISPOSITIVOS PARA A PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DE SITUAÇÕES PROBLEMA QUE VIEREM A SURGIR.
VANESSA DA ROSA	ESPINDULA REPRESENTANTE DOS PROFESSORES	(48) 988632476	GESTÃO DE PESSOAS TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

CRISLAINI PEREIRA	CARDOSO	REPRESENTANTE DA ADMINISTRAÇÃO (A.E)	(48) 988039803	ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E TRANSPORTE ESCOLAR INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FINANÇAS
SANDRA REGINA CANELA		REPRESENTANTE DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	(48)996585861	
JOELMA GERMAN	BELETINNI	ATP, REPRESENTANTE DOS PAIS	(48) 991644597	QUESTÕES PEDAGÓGICAS
LUCIANA MARTINS		REPRESENTANTE DAS FUNCIONÁRIAS DA LIMPEZA	(48) 991459211	MEDIDAS SANITÁRIAS

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem

alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXOS:

ANEXO I MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE Nº _____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social, Apoio psicológico, Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				

TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO II

MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> - Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg 	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado 	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	RESOLUÇÃO	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS				
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:
